

adunicamp, **URGENTE !**
20/04/80

SOLIDARIEDADE AOS METALÚRGICOS DO ABC

No dia de ontem ocorreram várias prisões de líderes sindicais e dirigentes de associações representativas de segmentos importantes da população. Aparentemente estes fatos estão vinculados ao movimento grevista dos metalúrgicos do ABC, mas é possível também que suas raízes sejam mais profundas e suas consequências mais graves. Em qualquer caso contudo seu significado é um só: usar da força para calar os justos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores. Este fato revela a debilidade do incipiente processo de redemocratização, que sequer permite a segmentos importantes da população a defesa de seus legítimos interesses através de meios democráticos e pacíficos. Procura-se assim, identificar os trabalhadores como inimigos da pátria e causadores da inflação. Ao contrário, seus verdadeiros inimigos são até mesmo acobertados pela proteção oficial.

O país está em crise como é evidente a todos; a mesma abarca não só aspectos políticos, como também suas manifestações econômicas aparecem cada vez com maior nitidez. Face a essa situação, o governo ao invés de procurar o único caminho viável - o do aperfeiçoamento democrático - insiste em velhas fórmulas autoritárias e repressivas.

A Diretoria da ADUNICAMP, em nome de todos os docentes que representa, manifesta seu veemente repúdio às prisões e hipoteca sua solidariedade não só aos dirigentes presos, como também - e muito especialmente - ao movimento reivindicatório dos trabalhadores.

EM SOLIDARIEDADE AOS METALÚRGICOS, SOLICITAMOS AOS PROFESSORES:

1) que incentivem a formação de "comitês de apoio à greve" por unidade. Cada unidade deve indicar um responsável pelas doações (dinheiro, alimentos). O responsável deve entrar em contato imediatamente, com a Diretoria da ADUNICAMP.

2) que façam a leitura e discussão do manifesto da ADUNICAMP, em sala de aula, no dia 23/04 (quarta-feira).

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

20.04.80

URGENTE !
20/04/80

SOLIDARIEDADE AOS METALURGICOS DO ABC

No dia de ontem ocorreram várias prisões de líderes sindicais e diri-
gentes de associações representativas de segmentos importantes da po-
pulação. Aparelhosamente estes fatos estão vinculados ao movimento gre-
vista dos metalúrgicos do ABC, mas é possível também que suas raízes
sejam mais profundas e suas consequências mais graves. Em qualquer
caso contudo seu significado é um só: near da força para calar os
justos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores. Este fato revela
a debilidade do incipiente processo de redemocratização, que sequer
permite a segmentos importantes da população a defesa de seus legíti-
mos interesses através de meios democráticos e pacíficos. Procura-se
assim, identificar os trabalhadores como inimigos da pátria e causa-
dores da inflação. Ao contrário, seus verdadeiros inimigos são até
mesmo acobertados pela proteção oficial.

O país está em crise como é evidente a todos; a mesma afirmação não só
aspectos políticos, como também suas manifestações econômicas apre-
tarem cada vez com maior nitidez. Face a essa situação, o governo ao
invés de procurar o único caminho viável - o do aperfeiçoamento demo-
crático - insiste em velhas fórmulas autoritárias e repressivas.

A Diretoria da ADUNICAMP, em nome de todos os docentes que represen-
ta, manifesta seu veemente repúdio às prisões e hipoteca sua solidari-
dade não só aos dirigentes presos, como também - e muito especial-
mente - ao movimento reivindicatório dos trabalhadores.

EM SOLIDARIEDADE AOS METALURGICOS, SOLICITAMOS AOS PROFESSORES:

1) que incentivem a formação de "comitês de apoio à greve" por u-
nidade. Cada unidade deve indicar um responsável pelas doações (di-
nheiro, alimentos). O responsável deve entrar em contato imediato-
mente, com a Diretoria da ADUNICAMP.

2) que façam a leitura e discussão do manifesto da ADUNICAMP, em sa-
la de aula, no dia 23/04 (quarta-feira).

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS